

Parem as maquinas!
Para depois trazerem
Um semáforo para eu beber.
Parem as maquinas!

Tirem o fio da tomada,
Esta trovejando,
Eles vem ao meu encontro...
Subindo em min.

Parem de girar!
Parem de gerar!
Parem! Parem! Parem!
Parem de girar!
Parem de gerar!
Parem! Parem! Parem!
Parem de girar!
Parem de gerar!
Vamos vetar à criação!

E antes que morra...
Desliguem os geradores!
E antes de derrubarem meu castelo,
Por algo que tentei e tentei e tentei avisar mais a euforia pela minha descoberta era tamanha que...]
Vamos vetar a criação!
Parem de gerar!
Vamos impedir a concepção!
Parem de girar!
Deixei eu provar o que eu inventei.
Antes que esse mundo seque,
Vamos repetir os mesmos erros,
Vamos saciar no ânsia pétria e compulsiva
E se banhar nu! Nu! No caos do cogumelo do futuro.

Publicado Originalmente no folhetim Cantinho do Poeta Feliz